

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Nazaré (CEI Nazaré) está localizado na Rua Dr. Pedro Zimmermann, nº 10.139, bairro Itoupava Central, em Blumenau/SC, e possui parecer de autorização e funcionamento nº 5739. A instituição está inserida em espaço pertencente à Igreja Evangélica Luterana, locado pela Secretaria Municipal de Educação, sua mantenedora, atendendo crianças da comunidade e de regiões próximas. Atende à etapa da Educação Infantil, contemplando Creche e Pré-Escola, para crianças de 0 a 6 anos, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 18h, em consonância com os princípios da Educação Infantil e as diretrizes da Rede Municipal de Ensino.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Sua história teve início em 1955, como Jardim de Infância Nazaré, por iniciativa da Comunidade Evangélica Itoupava Central, sendo posteriormente integrada à Rede Municipal de Ensino e, em 1996, denominada Centro de Educação Infantil Nazaré. Ao longo de sua trajetória, a instituição ampliou seus espaços e sua capacidade de atendimento, acompanhando as necessidades da comunidade. Com 71 anos de história, o CEI Nazaré mantém como marcas a forte relação com a comunidade, o compromisso com a Educação Infantil e uma trajetória pautada no acolhimento e no desenvolvimento das crianças.

As instalações do CEI permanecem no mesmo terreno onde se situa a Comunidade Evangélica Itoupava Central, sendo parte do espaço atualmente utilizado pela Rede Municipal de Ensino por meio de locação. O CEI conta com 15 salas de referência, que atendem 18 turmas, distribuídas em duas edificações: uma delas mais antiga, e outra construída em dois pavimentos, em ambas as edificações estão instaladas salas de referência, espaços pedagógicos, administrativos e de interações. A instituição dispõe ainda de sala de ateliê, espaços de convivência cobertos e da Trilha do Tatu, que amplia as possibilidades de contato com a natureza. Dispõe de 1 parque de areia, 1 parque de grama sintética, 1 parque de pneus e pedras e 1 parque localizado junto à Trilha do Tatu. O conjunto conta também com elevador, mecanismos de segurança e sistema de identificação para o acesso das famílias ao interior da instituição de ensino.

Considerando os princípios e objetivos expressos no Projeto Político-Pedagógico (PPP), as normas estabelecidas no Regimento Interno (RI), as dimensões do Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP) e os dados oficiais do Censo Escolar, da Fila Única e do Sistema de Gestão Escolar, este diagnóstico busca compreender o CEI Nazaré a partir de sua realidade, de sua trajetória e das relações que constituem o cotidiano da instituição. Para a caracterização da realidade institucional, são considerados dados disponíveis referentes aos anos de 2025 e 2026, conforme a natureza e a data de referência de cada fonte.

Essa leitura também parte de uma relação pessoal minha, construída ao longo do tempo com a comunidade e com o próprio CEI Nazaré. Resido nessa comunidade há mais de 25 anos e tive a oportunidade de trabalhar no CEI nos anos de 2013, 2014, 2017 e 2018. Em 2018, também participei do CONSES, ampliando minha vivência nos processos de participação e diálogo relacionados à comunidade. Ao longo desse percurso, essa trajetória possibilitou acompanhar diferentes momentos da instituição, estabelecer vínculos e construir diálogos com profissionais que fazem e fizeram parte desse caminho.

Por isso, olhar para o CEI Nazaré hoje é também reconhecer uma história construída por muitas mãos ao longo de sete décadas. O diagnóstico aqui apresentado considera os dados institucionais e os documentos que orientam o trabalho, mas também reconhece que uma instituição de Educação Infantil é constituída por pessoas, relações, experiências e aprendizagens construídas diariamente.

O quadro de profissionais do CEI, em 2026, é composto por 1 diretora, 2 coordenadoras pedagógicas, 1 profissional com jornada de 40 horas semanais responsável pela secretaria, 1 estagiário na secretaria, com jornada de 20 horas semanais, e 1 profissional pedagoga reabilitada. A equipe conta ainda

com 4 profissionais de segurança, 4 profissionais de serviços gerais, 1 profissional responsável pela lavanderia, 6 profissionais responsáveis pela alimentação escolar e 1 profissional de zeladoria. O corpo docente é constituído por 46 professores regentes, 11 profissionais de apoio pedagógico e 1 profissional docente responsável pelas experiências de musicalização. Esses profissionais atuam de forma articulada nas diferentes turmas e espaços do CEI, contribuindo para o atendimento às crianças, o desenvolvimento das experiências educativas e a organização do cotidiano institucional.

Conforme os dados do Censo Escolar de 2025, o CEI Nazaré registrou, na primeira etapa, 355 crianças e, na segunda etapa, 370 crianças vinculadas. Conforme dados disponibilizados pela secretaria da instituição, em setembro de 2026, o CEI atende 348 crianças. De acordo com os indicativos da Fila Única e do Sistema de Gestão Escolar, há demanda por vagas principalmente nas turmas de 0 a 1 ano, com 46 crianças em espera, seguida pelas turmas de 3 a 4 anos, com 11 crianças aguardando chamada, e de 1 a 2 anos, com 8 crianças. Na turma de 2 a 3 anos, há 1 criança em espera. Nas turmas de 4 a 5 e de 5 a 6 anos, não há demanda por novas vagas, havendo ao todo 3 crianças em atendimento aguardando troca de turno.

Com base no levantamento que compõe o diagnóstico da comunidade apresentado no Projeto-Político-Pedagógico (PPP) da instituição de ensino, 86% das crianças residem com os pais, 80% das famílias vivem há mais de dez anos no município e 64% possuem casa própria. Quanto à escolaridade dos responsáveis, 33% possuem Ensino Médio completo e 32% Ensino Superior. No aspecto socioeconômico, 53% das famílias apresentam renda entre dois e três salários mínimos, predominando o vínculo de trabalho formal.

Nesse contexto, o CEI atende crianças e seus responsáveis em diferentes configurações familiares, origens culturais e condições sociais, incluindo crianças de origem estrangeira e aquelas cadastradas em programas de transferência de renda. Essa diversidade, associada aos vínculos já consolidados de parte das famílias com o município, evidencia a importância de fortalecer as relações entre CEI, famílias e comunidade, por meio de práticas pautadas pelo acolhimento, respeito às singularidades, equidade, diálogo, participação e corresponsabilidade.

Os resultados do SIMAIP 2025 evidenciam, ainda, uma percepção bastante positiva em diversos aspectos da instituição. Destacam-se os indicadores relacionados à participação ativa das crianças, à participação das famílias e à percepção sobre as práticas pedagógicas. Esses resultados representam fortalezas que merecem ser preservadas, acompanhadas e qualificadas, reconhecendo aquilo que já vem sendo construído pela equipe e pela comunidade escolar.

Por outro lado, algumas dimensões apresentam diferenças significativas entre a percepção dos profissionais e a percepção das famílias. Essa diferença é especialmente relevante nos aspectos relacionados à comunicação institucional, à formação continuada e à manutenção e infraestrutura. Nestes aspectos, mais do que buscar apenas a elevação dos índices, os dados convidam uma reflexão sobre a necessidade de ampliar os mecanismos permanentes de escuta, acompanhamento e devolutiva.

Na dimensão da formação profissional, os dados apontam uma percepção positiva de 66,7% dos professores quanto à contribuição das formações continuadas para sua prática. Esse resultado indica uma possibilidade de aproximação ainda maior entre as ações formativas e as necessidades concretas vivenciadas no cotidiano do CEI.

Na dimensão da comunicação, a percepção positiva de 63% dos professores sinaliza a importância de fortalecer a organização do fluxo de informações institucionais.

Em relação aos espaços físicos e ao meio ambiente, o CEI é privilegiado com amplos espaços de interação na área externa e áreas cobertas para interações e brincadeiras, parques amplos e trilha. Já no que se refere às salas de referência, as instalações se dividem entre uma construção mais antiga, com salas de referência no piso térreo, que precisam de um olhar mais urgente para manutenção, mobiliário e adequações,

e o piso superior, que conta com salas amplas e que naturalmente necessitam de manutenção decorrente do uso. Os resultados apontam possibilidades de aprimoramento relacionadas à conservação e manutenção dos ambientes, à segurança, à reorganização dos espaços e materiais, à disponibilidade de materiais pedagógicos e ao acompanhamento das demandas de infraestrutura.

A participação da comunidade nos espaços institucionais também constitui uma importante característica do CEI Nazaré. A APP e o CONSES apresentam atuação participativa e colaborativa, contribuindo para o diálogo, o acompanhamento e as ações desenvolvidas pela instituição. Essas instâncias representam importantes espaços de construção coletiva e de corresponsabilidade e, por isso, devem ser reconhecidas, valorizadas e preservadas como parte da história e da organização do CEI.

Na dimensão administrativa, a complexidade do cotidiano do CEI Nazaré exige da gestão atenção à organização e ao acompanhamento dos diferentes processos que fazem parte da vida institucional. O atendimento a um número significativo de crianças, a atuação de profissionais com diferentes funções, a utilização de diferentes espaços e a articulação com as famílias, com a comunidade, com a APP, com o CONSES e com a Secretaria Municipal de Educação envolvem demandas que precisam ser acompanhadas de forma organizada e responsável.

No campo pedagógico, o SIMAIP apresenta dados bastante positivos. Ao mesmo tempo, o diagnóstico aponta possibilidades de ampliação quanto à valorização da individualidade e das particularidades de cada criança, considerando seus diferentes ritmos, necessidades, interesses e potencialidades. A participação ativa das crianças também aparece como uma importante fortaleza institucional e deverá continuar sendo estimulada e valorizada nas experiências cotidianas.

As demandas apontadas pelas famílias, como a continuidade de experiências relacionadas à musicalização e à linguagem do movimento, também deverão ser consideradas no planejamento pedagógico, em diálogo com os documentos orientadores da Educação Infantil e com a organização curricular da instituição, buscando garantir experiências significativas e diversificadas para as crianças.

Dessa forma, o diagnóstico apresenta uma instituição com fortalezas consolidadas e aspectos específicos que podem ser qualificados. Os desafios identificados representam um percurso com oportunidades de continuidade e pontos que precisam ser fortalecidos, sem ruptura com o trabalho já desenvolvido, mas reforçando ações que valorizem e expressem a essência do CEI, respeitando cada percurso das diferentes gestões, dos profissionais e da comunidade que contribuíram para a construção desta trajetória.

Mais do que propor mudanças isoladas, a intenção é construir caminhos possíveis, com diálogo, acompanhamento e corresponsabilidade, mantendo aquilo que já dá identidade ao CEI Nazaré e buscando aprimorar, de forma coletiva, aspectos que podem contribuir para um cotidiano cada vez mais acolhedor, participativo e significativo para as crianças, suas famílias e os profissionais que fazem parte dessa história.

3 OBJETIVO GERAL

Consolidar uma gestão democrática, próxima das crianças, das famílias e dos profissionais, participativa e corresponsável, pautada no diálogo, na valorização das pessoas, na participação da comunidade e no cumprimento da legislação educacional, articulando as dimensões pedagógica, administrativa e humana para qualificar continuamente os tempos, espaços e práticas do CEI Nazaré, tendo como referência a escuta, os direitos, as singularidades, as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática, ampliando a participação, a comunicação, a escuta e o diálogo com crianças, famílias, profissionais, APP, Conselho Escolar e comunidade, qualificando as práticas pedagógicas de forma inclusiva e respeitando as singularidades e os direitos das crianças;
- Valorizar a história, a identidade e os caminhos construídos pelo CEI Nazaré, reconhecendo suas conquistas e fortalecendo uma cultura institucional pautada no respeito, na ética e na colaboração;
- Manter o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar articulados ao cotidiano, orientando decisões e práticas institucionais, em consonância com a legislação educacional e as orientações da Secretaria Municipal de Educação;
- Valorizar e desenvolver os profissionais, fortalecendo momentos de formação, estudo e reflexão coletiva, articulados às necessidades e experiências do cotidiano institucional;
- Aprimorar o planejamento, a documentação pedagógica e a avaliação, utilizando observações, registros, resultados do SIMAIP e percepções da comunidade escolar para acompanhar os percursos das crianças e orientar as práticas;
- Potencializar os espaços, materiais e ambientes do CEI, articulando cuidado, segurança, acessibilidade, conservação, patrimônio, infraestrutura e sustentabilidade ao brincar, à exploração, à convivência, à autonomia e ao bem-estar;
- Assegurar uma gestão responsável e transparente, acompanhando demandas, recursos e processos institucionais e estabelecendo prioridades a partir das necessidades da comunidade escolar, fortalecendo a relação indissociável entre cuidar e educar.
- Promover uma educação infantil inclusiva, equitativa e acessível, garantindo a participação, a aprendizagem, o desenvolvimento e o bem-estar de todas as crianças, com atenção às necessidades específicas do público da Educação Especial, por meio da eliminação de barreiras, da valorização das diferenças, da adaptação das práticas pedagógicas e da articulação entre profissionais, famílias e serviços de apoio.

5 JUSTIFICATIVA

O CEI Nazaré possui uma história construída ao longo dos anos, marcada por relações, experiências, aprendizagens e pela participação de muitas pessoas que contribuíram para a constituição da identidade da instituição. Reconhecer esse percurso é valorizar as conquistas já alcançadas e compreender que cada etapa vivida também contribui para pensar os caminhos que ainda podem ser construídos.

Nesse sentido, a elaboração deste Plano de Gestão parte do reconhecimento e da valorização do percurso já construído, buscando preservar as conquistas alcançadas e, ao mesmo tempo, avançar naquilo que os dados indicam como possibilidades de aprimoramento, considerando também a escuta aos profissionais e à comunidade. As percepções, necessidades e inquietações presentes no cotidiano institucional são compreendidas como elementos importantes para o planejamento e referências para qualificar processos, fortalecer relações e construir, de forma compartilhada, os próximos passos da instituição.

Dessa forma, o Plano de Gestão parte de uma concepção de gestão democrática, baseada em três princípios:

ESCUITA – ORGANIZAÇÃO – PARTICIPAÇÃO.

Escutar profissionais, famílias e comunidade; organizar processos, espaços, recursos e responsabilidades; e promover participação nas decisões que envolvem a vida institucional. Assim, pretende-se construir uma gestão presente, acessível, responsável e transparente, que valorize os profissionais, favoreça o trabalho coletivo e mantenha a criança como centro de todas as decisões.

6. PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

Meta	Ações	Resultado esperado
Meta 1 – Qualificar a gestão democrática e a participação da comunidade	• Valorizar e preservar a atuação da APP e do CONSELHO, mantendo-os como espaços de participação e corresponsabilidade. • Realizar reuniões e momentos de escuta com profissionais e famílias, acolhendo sugestões, demandas e propostas; • Socializar decisões, encaminhamentos e prioridades institucionais, favorecendo transparência e participação; • Manter o PPP e o RI articulados às práticas e decisões do cotidiano, revisando-o e atualizando sempre que necessário.	Participação efetiva da comunidade e maior articulação entre planejamento, decisões e cotidiano institucional.

Meta	Ações	Resultado esperado
Meta 2 – Qualificar a comunicação institucional	• Organizar os fluxos e canais oficiais de comunicação entre gestão, profissionais e famílias, com informações claras, acessíveis e registradas; • Favorecer comunicação de mão dupla, com espaços para dúvidas, sugestões, escuta e devolutivas; • Garantir atendimento individual quando necessário, preservando a privacidade; • Promover diálogo e reflexão para organizar a circulação e o acesso das famílias aos diferentes espaços do CEI.	Comunicação mais organizada, transparente, respeitosa e próxima da comunidade.

Meta	Ações	Resultado esperado
Meta 3 – Assegurar responsabilidade administrativa através dos princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	• Manter organizados documentos, registros, recursos, demandas e encaminhamentos, garantindo seu acompanhamento e finalização; • Socializar informações relativas à aplicação de recursos e definir prioridades de forma responsável e participativa; • Acompanhar contratos, serviços, manutenção e demandas encaminhadas aos setores responsáveis; • Respeitar as atribuições dos diferentes profissionais e as orientações da Secretaria Municipal de Educação.	Processos administrativos organizados, transparentes, eficientes e articulados às necessidades do CEI.

Meta	Ações	Resultado esperado
Meta 4 – Valorizar os profissionais e qualificar as relações de trabalho	• Promover relações pautadas pelo respeito, ética, equidade, empatia, diálogo, colaboração e corresponsabilidade; • Criar espaços de escuta e diálogo individual e coletivo, considerando as necessidades e contribuições dos profissionais; • Respeitar as atribuições funcionais e a organização de HAI e HAE; • Mediar divergências por meio da escuta ativa, do diálogo e de encaminhamentos responsáveis; • Viabilizar um local reservado para atendimentos e reuniões individuais.	Relações profissionais dialógicas, respeitosas e colaborativas, favorecendo o trabalho coletivo.

6.2 Pedagógica

Meta	Ações	Resultado esperado
Meta 6 – Qualificar as práticas pedagógicas, considerando a criança como sujeito ativo de todo o processo	• Valorizar interações, brincadeiras, direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências; • Considerar os diferentes ritmos, interesses, necessidades, histórias e potencialidades das crianças; • Ampliar oportunidades de participação, escuta e autonomia das crianças no cotidiano; • Qualificar planejamento, observação, documentação pedagógica e avaliação, utilizando os registros para compreender os percursos das crianças e orientar novas experiências; • Utilizar os resultados do SIMAIP e as percepções da comunidade como referências para o acompanhamento do trabalho pedagógico.	Práticas intencionais, inclusivas e significativas, respeitando as singularidades e os processos de desenvolvimento das crianças.

Meta	Ações	Resultado esperado
Meta 7 – Promover inclusão e valorização da diversidade	• Identificar e acompanhar barreiras que possam limitar a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças; • Articular, quando necessário, o trabalho com profissionais e serviços especializados; • Considerar diferentes culturas, histórias, configurações familiares e modos de ser e participar; • Adequar espaços, materiais e propostas às necessidades das crianças, garantindo acessibilidade e participação; • Promover estudos e reflexões sobre inclusão, diversidade e equidade.	Um CEI cada vez mais acolhedor, acessível e comprometido com os direitos de todas as crianças.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

META	AÇÕES	ACOMPANHAMENTO / RESULTADOS ESPERADOS
Qualificar e preservar os espaços externos e internos do CEI.	Realizar acompanhamento permanente das condições da Trilha do Tatu, dos parques, balanços, espaços de areia, gramado sintético, pneus, pedras e demais ambientes utilizados pelas crianças, encaminhando necessidades de manutenção aos setores responsáveis.	Registros de manutenção, solicitações e encaminhamentos.
Garantir maior segurança nos espaços de circulação.	Acompanhar as condições das escadas e avaliar a necessidade de manutenção ou instalação de recursos de segurança, incluindo materiais antiderrapantes, corrimãos e demais medidas pertinentes.	Registro das demandas e acompanhamento das providências.
Qualificar as condições de iluminação e segurança dos ambientes.	Identificar e encaminhar necessidades relacionadas à iluminação, portas, fechaduras e demais elementos que possam interferir na segurança e no funcionamento dos espaços.	Registro das demandas, encaminhamentos e acompanhamento das providências.
Melhorar as condições dos espaços de convivência.	Acompanhar a necessidade de manutenção do piso do galpão e das demais áreas de uso coletivo, priorizando segurança, conservação e condições adequadas para as experiências das crianças.	Registro e acompanhamento das solicitações de manutenção.
Preservar e ampliar as possibilidades de utilização dos espaços externos.	Acompanhar as condições da cobertura do parque de gramado sintético e dos demais espaços externos, buscando garantir sua utilização segura e adequada às diferentes condições climáticas.	Registro das necessidades e acompanhamento dos encaminhamentos.
Fortalecer a organização e preservação do patrimônio institucional.	Realizar acompanhamento dos bens, mobiliários, equipamentos e materiais, mantendo registros e encaminhando necessidades de manutenção, substituição ou remanejamento conforme as normas institucionais.	Registros patrimoniais atualizados e acompanhamento das demandas.

Desenvolver práticas de sustentabilidade e cuidado com os espaços.	Incentivar ações de cuidado, conservação, uso consciente dos materiais, organização dos ambientes e valorização dos recursos disponíveis.	Registros das ações e observação da participação da comunidade.
Garantir ambientes acolhedores, acessíveis, seguros e significativos para as crianças.	Reorganizar, quando necessário, materiais e espaços, considerando as necessidades das crianças, as possibilidades de exploração, brincadeira, interação, autonomia e bem-estar.	Acompanhamento das reorganizações e avaliação das condições de uso dos ambientes.

1

6.4 Acompanhamento das metas

O acompanhamento das ações será realizado de forma contínua, considerando os registros institucionais, os resultados do SIMAIP, as reuniões com profissionais, famílias e órgãos colegiados, bem como as demandas identificadas no cotidiano. As metas poderão ser reavaliadas e reorganizadas conforme as necessidades da instituição, respeitando suas possibilidades e as atribuições de cada instância.

A proposta se constitui para continuidade, acompanhamento e aprimoramento, preservando conquistas, reconhecendo a história do CEI Nazaré e construindo, coletivamente, os próximos passos.

Fontes documentais utilizadas: PPP e Regimento Interno do CEI Nazaré; resultados e Plano de Ação do SIMAIP (2025); dados do Censo Escolar (2025), Fila Única e Sistema de Gestão Escolar; documentos e orientações da Secretaria Municipal de Educação; registros e avaliações institucionais do CEI.